

Thomas Scherich 1927

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORACAO  
 DE MARIA. REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO  
 IMMACULADO CORACAO.



# CASA GUERRA

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS  
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão  
com imagens, galões para enfeites, linho para toalha  
e merinós para batinas e outros artigos do ramo :

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 :-: Caixa, 894  
S. PAULO

Eis o que nos escreve o grande seientista  
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

## UM ALUMNO LAUREADO

“Dr. José Maria Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico effectivo da Santa Casa de Caridade de Pelotas, etc. Attesto que tenho empregado com vantagem em minha clinica, o preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e verificado as suas benéficas propriedades sedativas nas affecções do aparelho respiratorio. — Pelotas, 4 de Outubro de 1906. — Dr. José Maria Moreira”.

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

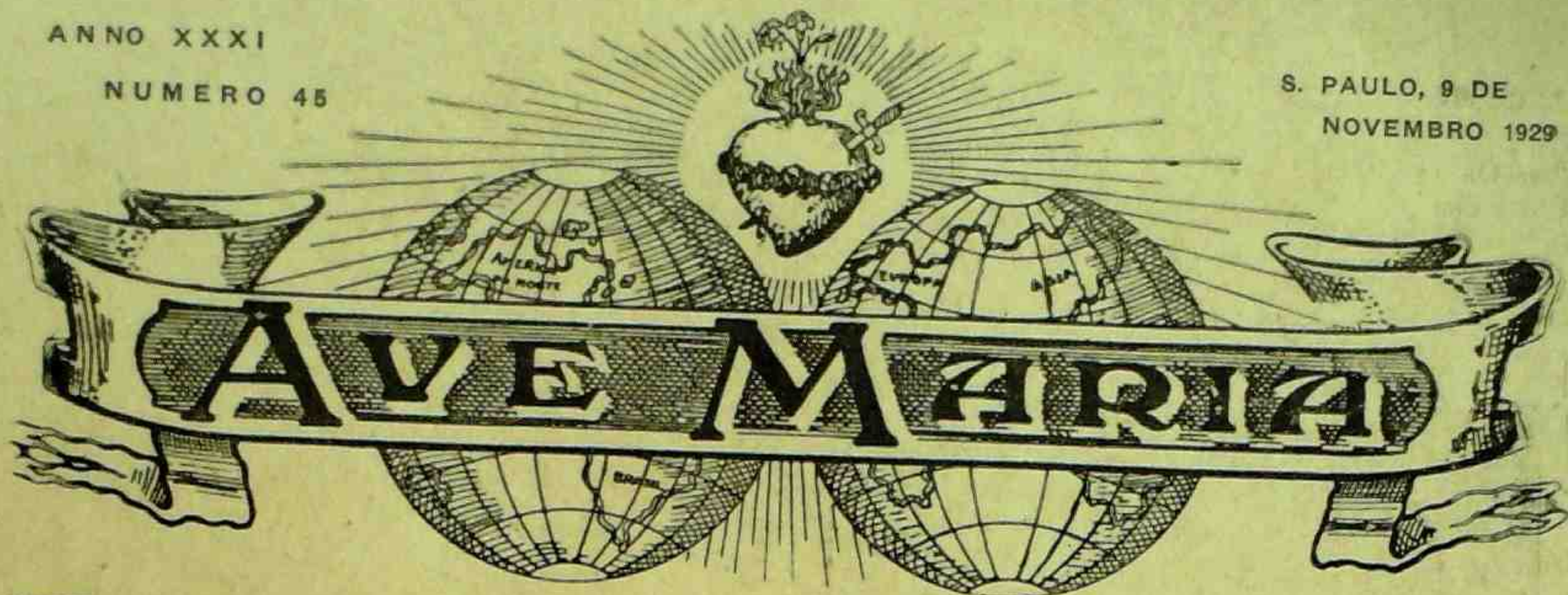
Romances ? grande variedade - Nesta Administração - Caixa, 615 - S. Paulo

A R T E M O N U M E N T A L

— BERTOZZI & CIA. —

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO





REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assinaturas:

Anno . . . . . 10\$000

Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,  
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração:

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

# UM SANTO MODERNO

## UM GRANDE APOSTOLO



O dia 26 de Outubro á noite os Missionarios do Coração de Maria de São Paulo, receberam um cabogramma, em que dava conta da reunião havida para tratar da aprovação dos milagres do V. P. Claret e do bom resultado da mesma. Esta noticia encheu-nos de uma alegria toda especial e é saboreando-a, que nos permittimos transcrever aqui, algumas das phrases que o nosso Rvmo. P. Geral, proferiu deante do Papa, no dia em que foram declaradas heroicas as virtudes do P. Claret e tambem algumas das pronunciadas como resposta, pelo Summo Pontifice. Por ellas verão os nossos amaveis leitores a razão de chamarmos ao P. Claret um Santo moderno e um grande Apostolo.

Palavras do Rvmo. P. Geral

Foi o apostolo da Hespanha que por diversas vezes percorreu nas suas excursões evangelicas, perfumando-a toda com os exemplos duma vida santa e iluminando-a com a luz da verdade de Jesus, quer pela prégacao, quer pela imprensa. São muitos os milhões de escriptos, livros, opusculos e folhas avulsas, que o servo de Deus espalhou não só sem lucro, como ainda correndo por conta propria as despesas, gastando sommas extraordinarias nesta propaganda. Seria por isto muito difficil saber ao certo si o Veneravel P. Claret salvou e santificou mais almas exercendo o ministerio sacerdotal

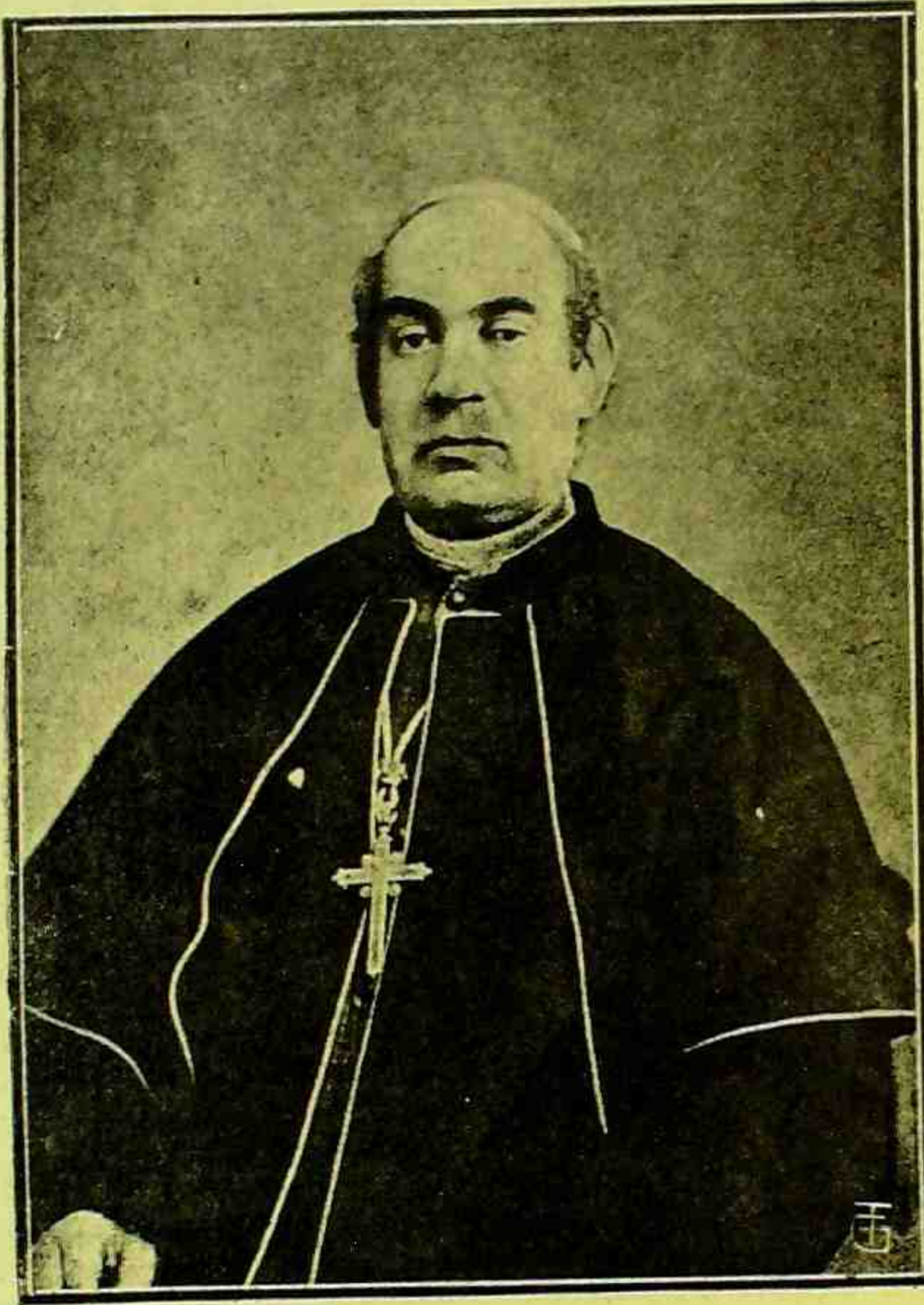
e pastoral ou escrevendo tantos livros cheios de divina unção.

Chamado a dirigir uma diocese nova de America, "a vinha nova" que tanto amava e que logo muito recommendou ao zelo dos seus filhos, outra illusão não teve no seu ministerio senão aquella de ser uma copia viva do ideal do seu divino Mestre.

Homem todo de Deus consagrou a diocese a elle confiada todas as energias e todo o entusiasmo do seu coração de apostolo. Em poucos annos visitou repetidas vezes a extensissima diocese, palmilhando-a por vezes a pé e por vezes a cavallo, não medindo distancias, nem reparando em precipicios, nem nos terremotos e nem nos perigos de enfermidades contagiosas, prégando e confessando sem descanso e com sacrificio da propria vida, mas tambem com grande proveito para as almas e augmento da gloria de Deus, que muitas vezes recompensou seus heroismos e sacrificios com prodigios e milagres que lhe mereciam o respeito e estimação dos seus diocesanos e o que elle mais estimava, com a perseguição pela justiça e pela verdade e tambem com os signaes do martyrio, pois uma mão sacrilega intentou tirar-lhe a vida com uma navalha de barbear, deixando-o inundado no proprio sangue, gloria que elle pode contar deante dos Padres do Concilio Vaticano. Chegou ao conhecimento da Rainha de Hespanha, Isabel II, a fama de santidade do Arcebispo de Cuba P. Claret e logo o chamou para que fosse seu confessor e director espiritual. A discrição, prudencia e zelo do servo de Deus, nos tempos e corcumstancias mais difficeis, convenceram logo á Rainha de que se não enganara na esco-



lha. Os resultados foram os que ella desejava. A Corte chegou a ser verdadeiramente christã e modelo de virtudes. Todos os annos a Rainha acompanhada das senhoras da corte fazia o retiro espirital. A revolução antichristã trabalhava a surdina e



Veneravel Padre Claret

fez logo alvo das suas iras no confessor da Rainha. O Veneravel P. Claret nem por isto hesitou um momento e sacrificou-se com mais amor na defesa dos direitos da Igreja e no cumprimento dos seus deveres. Tanta fidelidade valeu-lhe o desterro, sendo ainda nessas circumstancias o anjo de consolação da infeliz Rainha Isabel desthronada e desprezada. Sobre o seu sepulchro em terra estrangeira foi col-

locada esta inscripção: "Amei a justiça e detestei a iniquidade, é por isso que morro no desterro".

Palavras que bem resumem sua vida toda cheia de heroismos, de lucta e de sublimes sacrificios.

### PALAVRAS DO SANTO PADRE PIO XI

Ao publicar este decreto (das suas virtudes heroicas) nos alegamos com um jubilo especial, porque elle é um grande e verdadeiramente moderno servo de Deus. Dizemos moderno, não só na linguagem familiar, que precisamente quer dizer o contrario do que se pensa) não somente pela forma e attitude suggestiva da sua pessoa e das suas obras, mas principalmente pela objectividade dos methodos por elle adoptados, methodos e meios que não conheceu e nem teve a epocha a elle anterior e que nos nossos dias representam uma actividade importante e activa de nossa vida. Nos referimos á imprensa e ao livro. Tem-se fallado que de viver São Paulo, teria sido jornalista. E' para duvidar que litteralmente se tivesse realisado isto no apostolo, é verdade porém que seria muito de accordo com o seu espirito. Não póde duvidar-se que São Paulo, o grande apostolo que apesar das difficuldades materiaes inherentes ao tardio escrever dos amanuenses, levou a tantas partes do mundo a evangelização por meio dessas suas cartas maravilhosas e com seus escriptos maravilhosamente espalhados e multiplicados, que aquelle homem tão ardoroso na propagação da doutrina de Jesus Christo, teria utilizado do melhor modo possivel, esta grande arma propagadora do pensamento e da idea, que é a imprensa.

E' um titulo, um brazão, uma gloria, um merito caracteristico do V. P. Claret, o ter unido em felicissimo consorcio o apostolado, o ministerio da pregação, da caridade, do exercicio pessoal com o emprego mais largo, mais amplo, mais vivo, mais industrioso, mais popular, mais genial, do livro, do opusculo, da folha avulsa, devoradora do espaço. E esta nota caracteristica e esta felicissima união de coisas e obras santas, operadoras de salvação nas almas pertence tambem aos seus Filhos e Filhas, aos Filhos do Coração de Maria e ás Religiosas Mestras de Maria Immaculada, que continuam com a sua obra com rara abnegação e diligencia.

### NOTA DA SEMANA

Duas palavras do Pe. Raoul Plus, nas suas series dirigidas á gente nova.

Todo o catholico tem o dever de o ser desassombradamente.

Eis as tres razões que elle nos dá:

— Em primeiro lugar, por um dever para com "Deus".

Quando se ama alguém, só se tem uma preocupação: procurar dar-lhe gloria. Esforçar-me-hei por ser, através do mundo, o arauto da honra de Deus. Mostrarei por uma vida

christã francamente exposta á luz do dia, como Deus é realmente tudo para mim.

E se porventura alguém, diante de mim, sorrir do meu Deus, do meu Christo, da minha religião, "testemunharei" immediatamente, pela minha attitude, pelas minhas palavras, pela minha profissão de fé, que eu não deixo passar em silencio. Então se houvesse alguém que ousasse dizer mal da minha mãe, poderia eu calar-me ou deixar-me vencer? Certamente que não. Pois bem. O meu Deus é bem mais ainda do que minha mãe (que todavia já é tanto para mim!)

— Por um dever para "commigo mesmo".

Sou um homem. Um homem é um ser "logico". Eu creio; portanto afirmar abertamente a minha crença, senão... que triste contrasenso!

Sou um homem. Um homem é um ser corajoso.

— Por um dever para com as "pessoas das minhas relações".

Quantas não ha que esperavam, do meu catholicismo, aberta e arrojadamente praticado, um incentivo a que elles proprios pratiquem sem tremer! O numero dos "timidos" é tão consideravel! São a "massa"! Quantas consciencias eu libertaria, quanto respeito humano faria calar, se me affirmasse de-sa-ssom-bra-da-men-te!





## E V A N G E L H O

(Matth., c. XIII.)

Naquelle tempo: Disse Jesus ás turbas esta parabolá: Semelhante é o reino dos Céos ao homem, que semêa bôa semente em seu campo; e dormindo os homens, veio seu inimigo, e semêou zizania entre o trigo, e foi-se. E como a herva cresceu, e produziu fructo, então appareceu tambem a cizania. E chegando-se os servos ao pae de familia, disse-rão-lhe: Senhor, não semeaste tu boa semente no teu campo. D'onde lhe vem pois a cizania? E elle lhe disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disserão: Queres que vamos, e a colhamos? Porém elle lhes disse: Não: porque arrancando a zizania, não arranquels por ventura tambem com ella o trigo. Deixae-os crescer ambos junto até a séga, e ao tempo d'ella direi aos segadores: colhei primeiro a zizania, e atae-a em molhos para a queimar, mas o trigo ajuntae no meu celleiro.

## R E F L E X Ã O

O campo do pae de familia, é a Igreja de Deus.

Qual é o logar que nella occupaes?

Fazeis parte do precioso trigo ou do joio maldito?

A haste do trigo se distingue do joio pelo grão: o justo se distingue do réprobo pelas boas obras.

Onde estão as vossas?

Examinae vossa vida.

Infelizmente, talvez encontrareis muitas imperfeições, peccados, e poucos actos meritorios para o céu; talvez vosso coração, esteja vasto de virtudes e repleto de vicios.

Deus, no entanto, nelle tinha lançado uma boa semente; e o tinha ornado de nobres facultades, e de inclinações virtuosas; Elle o tinha rodeado de graças e de luzes.

Como foi então que ahí penetrou a herva má?

Ah! é que em logar de rezar e de velar constantemente, vós vos deixastes adormecer na tibieza.

Veiu a tentação, e encontrou-vos sem defeza e então succumbistes.

O demonio entrou em vossa alma e ahí causou terriveis estragos!

Si não tomardes cuidado elle ahí lançará germe do mal que se desenvolverá e produzirá em vós fructos de maldição e de morte.

Jesus e dar-lhe sepultura; outros, a lapide ou pedra que cobria o santo sepulchro.

Sagração do calix e da patena. — No Velho Testamento eram sagrados os vasos destinados ao culto divino com oleo santo. Os vasos sagrados da Egreja eram tambem sagrados com oleo santo desde os primeiros seculos do christianismo e no Sacramentario de Gelasio acham-se formulas para consagrar o calix e a patena. Antigamente alguns autores julgavam que o calix não precisava ser sagrado para celebrar o santo sacrificio da Missa, mas que era sagrado pelo mesmo facto de servir para a celebração dos divinos mysterios; porém, presentemente segundo as regras liturgicas não se pode dizer Missa mas que com calix sagrado.

Desde muito antigo a sagração do calix e da patena era reservada aos Bispos e mesmo agora só em circumstancias especiaes a Santa Sé concede esta facultade aos simples sacerdotes.

Perdem a sagração tanto o calix como a patena quando de tal maneira tem-se deteriorado que não podem mais conter a materia do Sacramento sem perigo. Não a perdem, porém, quando desaparece o dourado interior no calix e o superior na patena, ou tambem quando novamente se douram.

A ambula. — Sendo a Eucharistia não sómente sacrificio mas Sacramento perenne cuja realidade faz de nossos templos verdadeira "Casa de Deus", é por isso que teve origem na Santa Egreja o antiquissimo costume de conservar a divina Eucharistia numa ambula, que tambem é chamada pyxide ou ciborio.

(Continúa)

Plus

## Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

Alguns concilios, como o de Aix em 1585 e o de Tolosa em 1590, prohibiram isto para os seculares.

Os gregos chamam "disco" á patena e é maior que a actualmente usada na Egreja latina, e algumas estão cobertas com uma tampa diversamente adornada. Os armenios

tem calices e patenas quasi eguaes aos latinos.

A patena deve ser consagrada pelo bispo, bem como o calix.

Não deve usar-se a patena consagrada como bandeja para a Comunhão; no entanto é permittido usal-a na Comunhão que se dá nas festas solemnes, e então o diacono deve pegal-a com o purificador.

Os mysticos acham na patena significações devotas. Uns vêm nella as mãos de José e Nicodemo, que serviram para recolher o corpo de

## Indicador Christão

NOVEMBRO

- 10 Domingo — S. Tiberio.
- 11 Segunda-feira — S. Martinho.
- 12 Terça-feira — S. Renato.
- 13 Quarta-feira — S. Estanislau.
- 14 Quinta-feira — Sta. Josaphat.
- 15 Sexta-feira — Sta. Gertrudes.
- 16 Sabbado — S. Elpidio.



## Congresso das Missões em Barcelona

O congresso missional da actualidade nunca vista nem observada em Hespanha e no mundo inteiro, ao mesmo afluem multidões immensas de forasteiros para verem a Exposição, e alem de ser observado rigorosamente o canon de pagar na entrada, já foram mais de 98.000 os visitantes, do mesmo palacio das missões. Vamos dar uma idea da sumptuosidade do mesmo, conforme as notas que nos vem nos jornaes.

O congresso missional fala de tal forma á alma catholica e crente, interessa de tal forma aos profanos, que o espirito humano, ancioso de novidades e curiosidades, acha temas inexgotaveis e illustração e delecte.

Por toda parte mil lembranças e recordações authenticas e de phantasticos paizes e de viagens e chimeras que mais parecem lendas do que realidades. Existem alli recordações da civilização de todos os paizes infieis desde os eschimaes mais pobres e miseraveis que somente tem umas pobres pelles e uns blocos de gelo para construirem suas choupanas, até os esplendorosos paizes orientaes, com seus rebanhos de elephantes, seus bordados de seda, seus phantasticos palacios.

Na direita do "hall" central do palacio das missões estão as installações que correspondem aos paizes orientaes. E' um alarde de riqueza e bom gosto. Visitando esta sala, se comprehende o alcance desta phrase: "luxo oriental".

Por todas partes moveis magnificos construidos em ricas madeiras incrustadas em mosaicos de már-fim e de nacar, verdadeiras obras de arte.

A figura de Budha nas suas multiphas variedades é prodigada por todos os cantos em vitrinas e estantes. Predomina Budha personificando a "Felicidade" e mostrando com grotesco impudor suas carnes cheias de banha e deformadas por exhuberancia de riso brutal que reflecte as

baixas paixões e grosseiros appetites.

Os padres Franciscanos da Terra Santa nos ensinam uma maquette do Santo Sepulchro com um corte longitudinal que nos faz comprehender sua disposição interna e a posição da pedra que fechava a entrada. Numa caixinha se observa uma amostra do pão sem fermento igual ao que servira na ultima ceia; um pedaço do livro de Esther em lingua hebraica, e um bloco da montanha onde morreu a mulher de Loth.

No "stand" das missões inglesas vemos uma maquette do Seminario de Puthenpaty onde estudam 300 seminaristas indigenas, que um dia serão valorosos missionarios que lutarão para arrancar da gentildade aos seus irmãos na idolatria. Em todas as salas das missões se observam diversas collecções de figuras de idolos e trabalhos feitos pelos pobres indigenas para o Palacio das Missões. Impossivel descrever todos os objectos da Exposição principalmente no que se refere ás missões do Japão, India, China e mais paizes onde o missionario exerce a sua influencia civilizadora.

Ao Congresso Missional tem assistido mais de onze prelados hespanhães, as autoridades civis de Barcelona e mais de dez mil congressistas adheriram ao certame missional.

Damos na integra o telegramma que S. S. o Papa se dignou enviar aos congressistas reunidos em Barcelona: diz assim:

"Cidade Vaticana para a Nunciatura de Madrid. — O Augusto Pontifice se compraz e alegra de coração perante a proxima celebração do Congresso missional, na populosa cidade de Barcelona, para favorecer as missões, e com o fim de que esta reunião e santissima empreza tenha o mais feliz exito, excitando os animos de todos para propagar por todo o mundo e fomentar com o commum auxilio o reino de Christo, faz com seu paternal coração os melhores votos e eleva preces ao Ceu

ao mesmo tempo que como augurio dos favores celestiaes e signal da sua peculiar benevolencia, envia amantissimamente a bençã solicitada aos Srs. Bispos, clero e demais congressistas. — *Cardeal Gasparri*".

Os Srs. Bispos oradores do Congresso foram vivamente felicitados pela numerosa assistencia. Um delles o Sr. Bispo de Lerida depois dum elevado discurso verdadeiro panegirico dos pobres missionarios e dos trabalhos que elles soffrem nessa tarefa da salvação das almas dos pobres infieis, e antes de terminar a sua valiosa peça oratoria teve uma recordação muito sentida e affetiva para com o V. Padre Claret, verdadeiro modelo de Missionario.

Em outra parte desta revista, damos á apreciação dos nossos leitores, diversos aspectos photographicos da Exposição Missional de Barcelona.

## Trabalhar

Não ha trefas gloriosas  
umas menos, outras mais:  
todas ellas são formosas  
se o amor as torna iguais.

O melhor pão é aquelle  
que se ganhou com cansaço:  
seja embora duro e escasso,  
será mais doce que o mel.

Um pobre rico, scismando,  
olha as suas mãos tombadas;  
inveja as mãos occupadas  
que mourejam labutando.

Lá vae um rico enjoado,  
deixando o banquete em meio:  
ao engulir um bocado  
soube-lhe ao trabalho alheio...

O' infinita alegria  
de só comer e gosar  
o que as mãos, durante o dia  
ganharam a trabalhar!

Affonso Lopes Vieira



## Advertencia necessaria

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados assignantes, aos quaes estão sendo enviados bilhetes de tombola em nome desta revista, que nada temos com esse sorteio, pois que isso é cousa puramente alheia á Administração da "Ave Maria", devendo os interessados devolver os ditos bilhetes á sua respectiva procedencia, não nos merecendo, essa tombola, nenhuma confiança.



# À Cruzada Cordimariana

XXVII

## A COMPANHIA DAS FILHAS DE CARIDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO E O CULTO AO CORAÇÃO DE MARIA

**Uma nova Vidente dos Sagrados Corações** — Decorridos apenas deseseis annos após as celebres Apparições da Medalha Milagrosa, outra humilde Filha da Caridade, Apollina Andriveau, é a escolhida pela Providencia para servir nas mãos de Deus, de instrumento ou aparelho transmissor das ordens divinas baixadas do céu á misera humanidade.

Entre outras graças assignaladas e raros favores com que Deus a distinguiu, são dignas de especial rememoração, as diversas Mensagens e Apparições de Nosso Senhor relativas a um novo bentiho ou escapulario cor vermelha, sobre o qual, ao lado do Sagrado Coração de Jesus, mostra-se tambem o Coração Immaculado de Maria, razão pela qual, é denominado, Escapulario dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Antes porém, de passarmos a narrar a origem historica do tão conhecido Escapulario da Paixão ou dos SS. CC. bom será, consultando certa natural curiosidade do leitor amavel, esboçar os traços mais salientes da vida da nova Vidente dos Sagrados Corações, Apollina Andriveau.

**Traços biographicos da Vidente** — A poucos kilometros da cidade de Clermont, França, acha-se localisada uma villasinha conhecida pelo nome de Saint Pourçain onde nasceu, aos 7 de Maio de 1810, a Irmã Apollina Andriveau.

Da apurada educação religiosa ministrada á Apollina no santuario do lar paterno, poder-se-á ajuizar pelo appellido de "Santinha" com que, já em creancinha, era conhecida entre os parentes e na vizinhança.

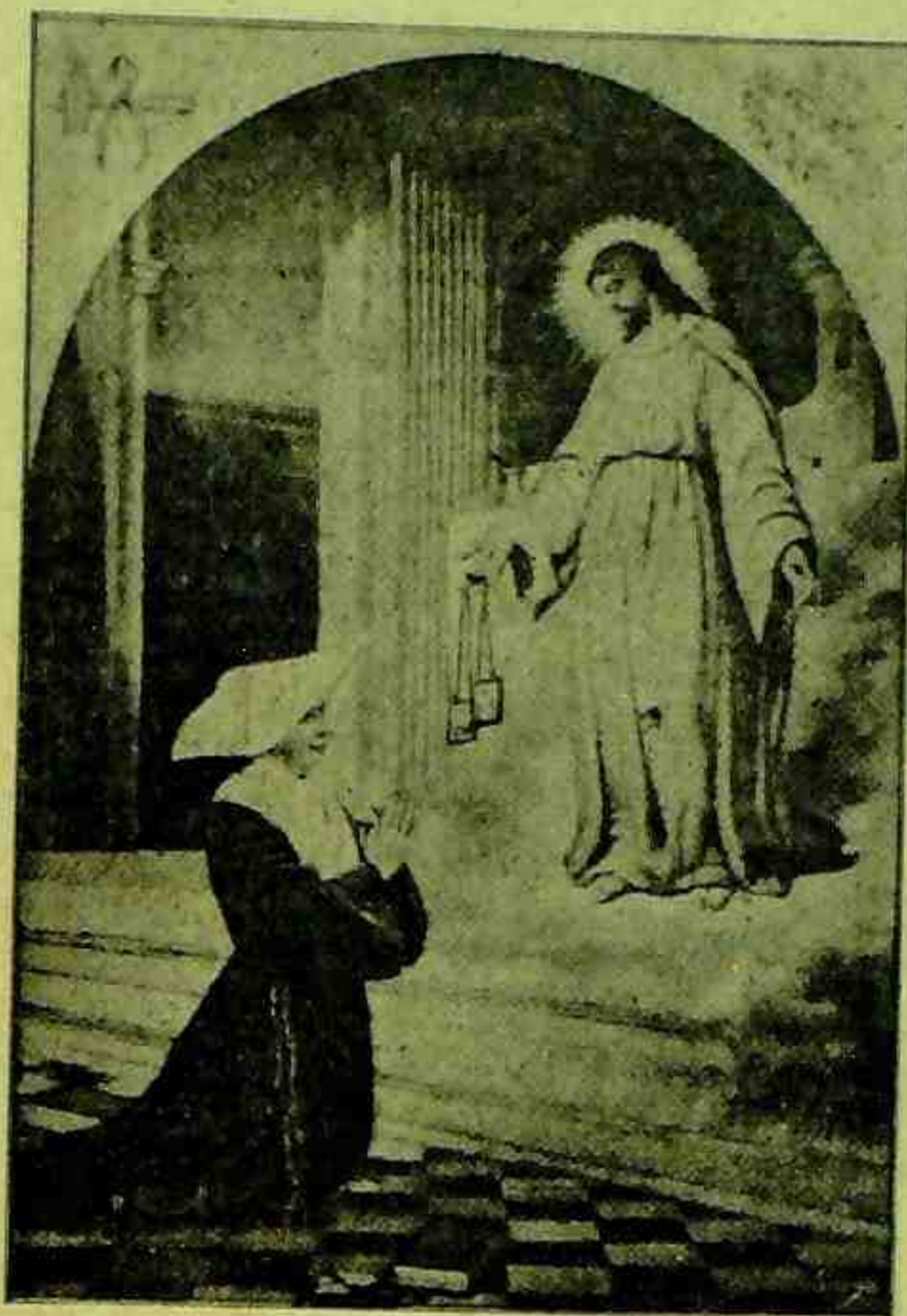
Agraciada com raras prendas de natureza e espirito, soriam-lhe as illusões fagueiras da vida, a tudo não obstante, renunciou, attrahida pelos encantos divinaes da virtude, para seguir mais de perto a Jesus o Esposo das almas castas.

Seguindo resoluta o divino chamamento, ingressava no Noviciado da Companhia das Filhas de Caridade, em Paris, a 15 de Outubro de 1833.

Effectuada a vestição do habito religioso, os Superiores resolveram a sua transferencia para Troyes, onde, com pequenas interrupções, deslisou-se a sua vida de religião, na Companhia das Filhas da Caridade.

Amou arduosamente a Jesus e a Maria dentro de cujos Corações soube fabricar a sua espiritual habitacão, onde ensaiou os seus primeiros passos e marcou avanços de gigante na vida occulta de união e de intimidade com os mesmos Sagrados Corações.

A sua vida religiosa, posto que acreditada com favores extraordinarios do céu, transcorreu occulta a tal ponto, das vistas da humana ostentação que



Nosso Senhor, apparecendo á sua fiel serva e confidente, confia-lhe o Escapulario dos Sagrados Corações.

nada ou quasi nada da mesma saberiamos, não fosse pela serie de cartas com que se correspondeu com o Rvmo. P. Etienne, Superior Geral da Congregação da Missão e da Companhia das Filhas da Caridade, unicos documentos respeitantes a vida da Irmã Apollina.

Aos 23 de Fevereiro de 1895, findava seus dias na casa das Filhas de Caridade da cidade de Troyes, theatro principal das suas virtudes e visões celestes com que o Senhor a mimoseara.

Suas palavras derradeiras foram as seguintes, fitando com divinal aneio uma devota imagem de Nossa Senhora: "Oh, quanto e quanto eu amo esta boa Mãe".

(Continua no proximo numero)

P. VALENTIM A. RUY DA COSTA, C. M. F.

## Subscrição

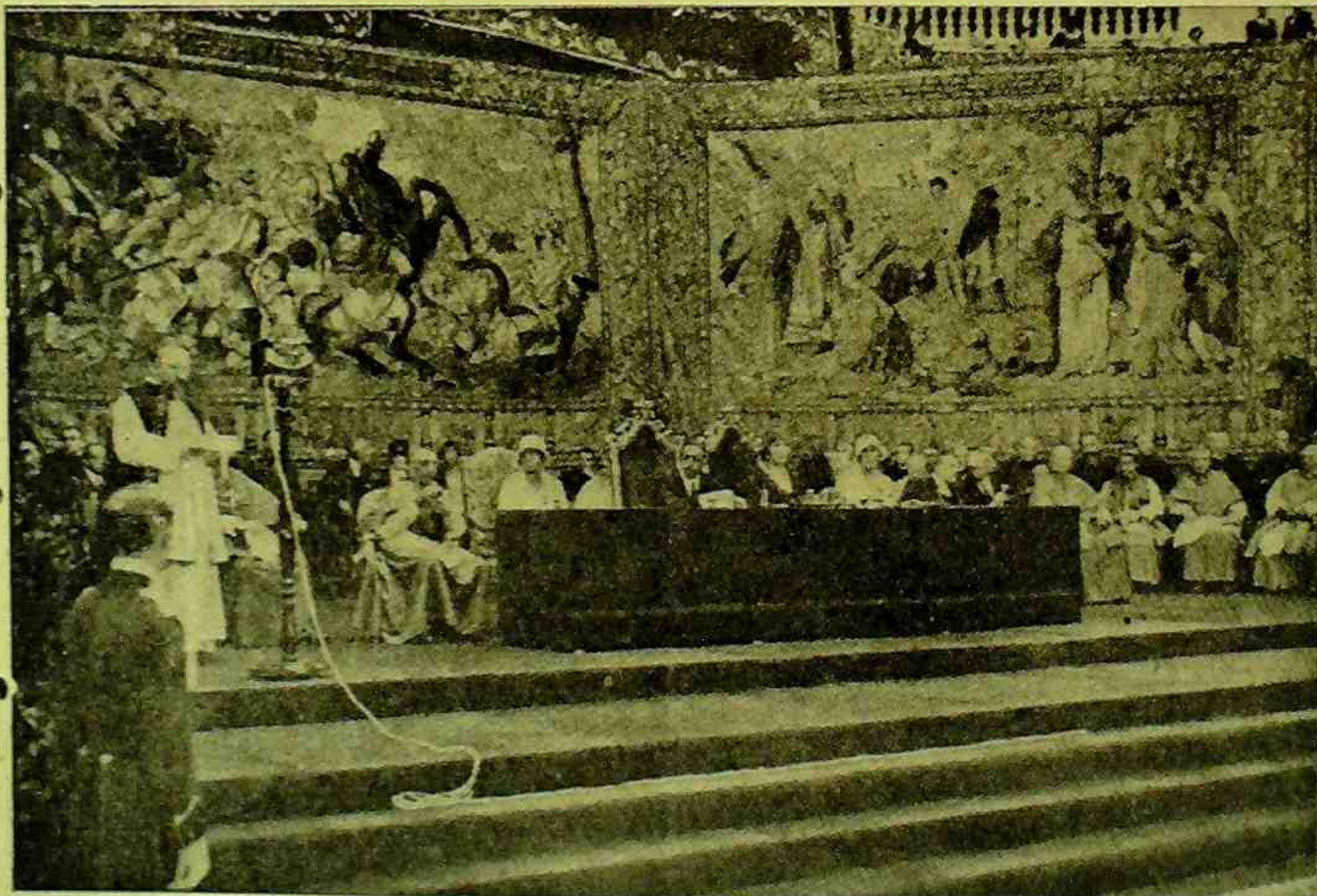
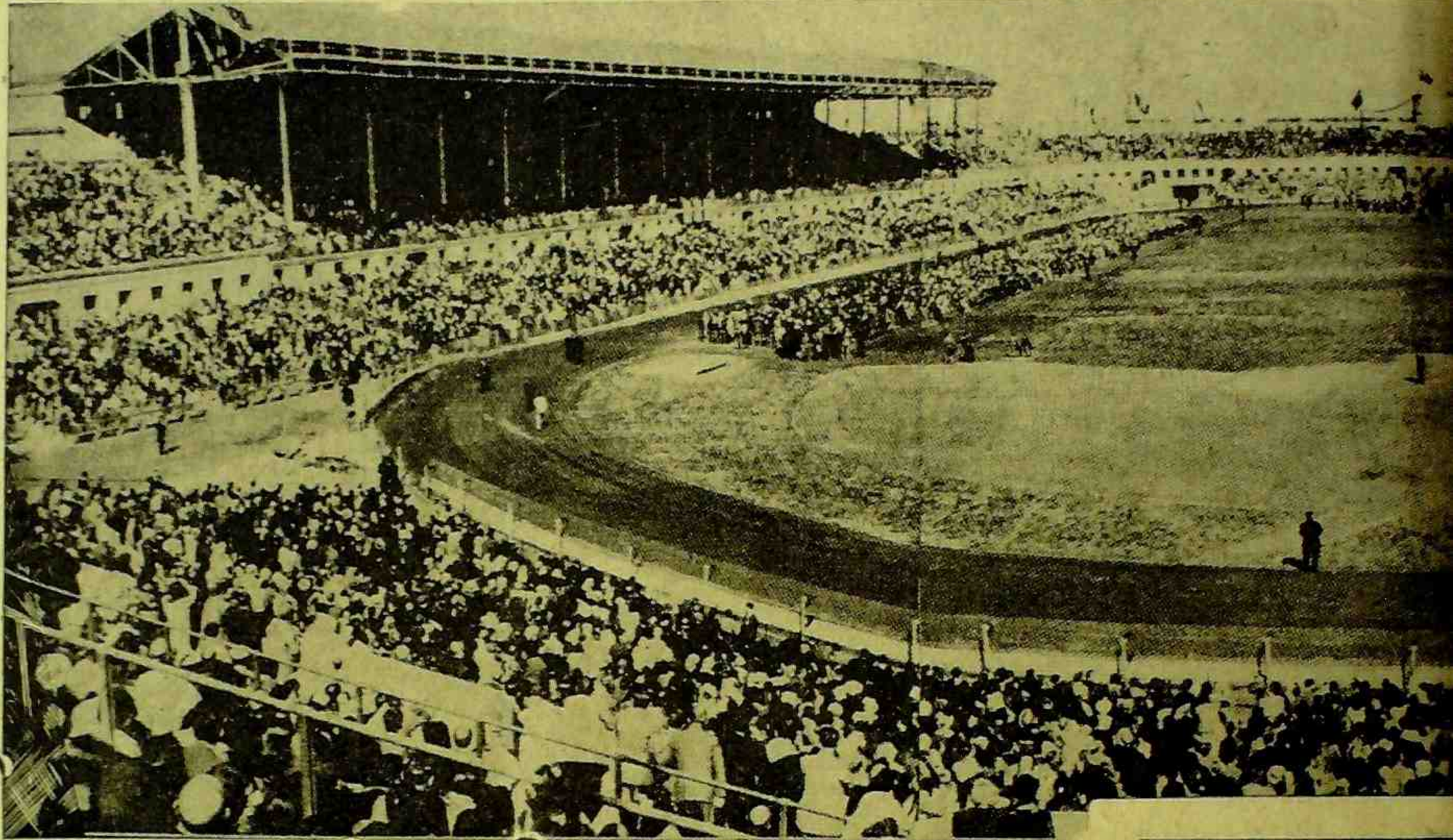
pró TEMPLO DO MEYER

Um devoto do Coração de Maria.....	1:000\$000
São Paulo — Uma pessoa agradecida .....	100\$000
D. Margarida Cardoso .....	50\$000
Sr. Pedro Abib e família .....	20\$000
Us escravo do Coração de Maria .....	10\$000
Serrana — Sr. Virgílio Rieci .....	10\$000
Serrana — Sr. Caetano Registro .....	10\$000
Sr. José Prado .....	10\$000
D. Helena M. da Conceição .....	10\$000
Sr. Custodio Passos .....	5\$000
Florianopolis — Sr. Innocencio Campinas .....	5\$000
Um estudante .....	5\$000
Senhorita Francisca R. d'Abreu .....	5\$000
São Simão — O Sr. João Quartola, envia um obulo.	



# O Congresso das M

Aspecto imponente que offercia o magnifico Estadium da Exposição de Barcelona, durante a solemne sessão de encerramento do Congresso Missional, com milhares de espectadores que enchiam tod



SS. MM. D. Affonso e D.a Victoria, e as Infantas D.a Beatriz e D.a Cristina, presidindo a solemne sessão de encerramento do Congresso Missional

S. M. Affonso X  
das depend





# ssões em Barcelona

Missas Pontificais que foram ouvidas por Suas Majestades e Altezas Reaes, e mais de sessenta mil dependencias do amplo recinto



...hindo de uma  
...a Exposição.

A Família Real durante a Missa Pontifical



# O PESADELO



Versão por POMBA DO CARMELO

**L**ENTAMENTE, no silencio da pequena alcova, o relógio da parede deixa ouvir suas notas agudas. Um homem levantou-se da cadeira, sublinhando com um vigoroso murro uma das mais sonoras interjeições de seu repertório.

— São dez horas e Magdalena ainda não voltou. Isto já passa dos limites!

Com a frente cerrada e olhos sombrios percorre com impaciência o aposento minúsculo, cheio de moveis amontoados. Como fera enjaulada, dá voltas no estreito espaço que permanece livre; sente-se asphyxiado entre as quatro paredes e prefere sentar-se de novo. Recomeça a leitura de um periodico. A luz do candieiro cae-lhe em cheio sobre a cabeça illuminando com um reflexo avermelhado sua dura physionomia. Decorrem alguns instantes.

Finalmente ouve-se um passo leve. A chave gira na fechadura e apparece Magdalena; sua esbelta figura destaca-se na penumbra do aposento.

— Pedro, ainda estás de pé? Os meninos despertaram?

— Não se trata agora delles; dormem como pedras; porem tu até semelhantes horas fóra de casa? Julgas que posso conformar-me com isto?

— Bem, não te aborreças. Essa pobre mulher estava tão mal! Não pude abandonal-a... tambem já não terás que censurar-me pela minha demora; acabo de fechar-lhe os olhos e vim logo para aqui.

— Pois bem, fecha a porta e durmamos.

— Pedro, a pobresinha está só! Nem um parente, nem uma pessoa amiga irá velar-lhe esta ultima noite. Deixa-me render-lhe este derradeiro tributo... si os meninos chorarem, chama-me.

— Valte ao diabo com tuas singulares ideias! Amanhã, felizmente, voltaremos á normalidade que já é tempo.

Timida porem resoluta adianta-se Magdalena. Senta-se mais perto e prosegue:

— Pedro...

— Que queres ainda?

— Si tu quizesse...

— Falla de uma vez!

Entreabrem-se os braços da joven esposa; sob o chalinho que se abriu, mostra um menino mergulhado em profundo somno; um bébé lourinho como o ouro e que sorri aos anjos.

— Pedro... Si tu quizesse! E' tão lindo, tão formoso!... Está tão desvalido!... Oh! podíamos adoptal-o!

Assim, elle substituiria aquelle que Deus nos tirou.

O homem ergue-se com arrebatamento.

Ah! temos isso tambem! Estás louca, Magdalena, disse com voz estridente! Que temos nós que ver com este menino? Como si os nossos não bastassem! Vou tirar-lhes o pão da bocca para dal-o a um extranho?

— Madrugarei mais... deitar-me-ei mais tarde... Trabalharei dobrado! e... a Providencia fará o resto.

— Ocupa-se a Providencia de nós?

— Cala-te, Pedro; não blasphemés. Tem compaixão deste pobre orphão; guardemol-o comnosco em memoria do nosso Joanito...

— Basta, Magdalena; aquí sou o senhor, e já disse que não.

Nos olhos da esposa brilha uma lagrima. Com ademan mais terno ainda aperta docemente contra o coração o pequeno ser que não tem mais amparo que ella. Como acaba de dizer seu marido, elle é o amo; disso já fez dolorosa experiencia, porem ella é mulher... e mãe... e o abandono do pobre menino a enche de angustia.

— Por esta noite... por esta noite e nada mais, implora. O infeliz dormia com sua mãe e como comprehenderás...

Sim; o marido comprehendeu. Com tom malhumorado, porem já menos duro que antes, murmura:

— Deixa-o ahí!

Com delicadas precauções deposita então Magdalena junto ao seu, entre os alvos lençoes o filho da morta. Contempla um momento com olhos humidos, as duas cabecinhas louras, cujos anneis se misturam sobre a mesma almofada e suavemente pousa seus labios sobre as fronte adormecidas pondo nesta caricia toda a sua alma.

— Pedro, confio-te as creanças; si chorarem, chama-me. Amanhã virei a tempo de preparar-te o almoço. Deita-te depressa, que já é tarde.

Pedro ficou só na estancia silenciosa. Tira lentamente a roupa e deita-se. Sómente o monotono tic-tac do relógio quebra a calma profunda da noite; a chamma da lamparina que se rtorce vacillante difunde na escura alcova um clarão pallido e mysterioso; ao emergir da penumbra, os objectos familiares apresentam formas esquisitas. Sobre a cabeceira, na alvura da parede sombria infinitamente compassivo narra os que soffrem, estende o Santo Christo sobre o carpinterio os seus braços de infinita misericordia.

Deram onze horas.

O carpinteiro dormio; sua ruidosa respiração mistura-se ao leve resonar das creanças. Na estancia, invadida pelas sombras, Pedro sonha...

Apressa-se o carpinteiro, porque o trabalho é urgente. Foi içada com grande custo a viga mestra ao alto do edificio, e é preciso começar a ajustal-a. De repente ouve-se um estalido sinistro... Duas das cordas que sustentavam o andaime romperam-se, precipitando no vacuo o carpinteiro que estava trabalhando lá em cima.

Pedro, ao cahir, gritara: Magdalena! porem seu appello ficou sem resposta porque seus filhos já não teem mãe... Depois, no leito do hospital, com as costellas quebradas e o craneo aberto o operario sente já o glacial abraço da morte; junto de seu leito os filhinhos chamam-no: Papae, papae! sem que elle possa responder-lhes; os infelizes ficarão nesse dia duas vezes orphãos!...

Oh, atroz pesadelo! Com surdos gemidos revolve-se Pedro no leito; banha suas fontes um suor gelado e, com as palpebras ainda carregadas de somno, quasi inconsciente, senta-se na cama. Na alcova o relógio murmura sua eterna cantilena; a pallida luz da lamparina illumina o Santo Christo que o contempla. Nisto agita-se o berço mais proximo e ouve-se um soluço com um grito: "Mamãe". De um salto levanta-se o operario: "Meu filho!" Seu olhar ardente, deslisa-se entre as cortinas. Luizinho dorme placidamente, com as mãosinhas cerradas junto ao rosto: a seu lado, o filho da morta repete seu triste brado. Pedro estremeceu: algo de intimo e confuso se eleva em sua alma conturbada ainda pelo effeito do sonho, apenas terminado, e uma força mysteriosa o mantém suspenso sobre a caminha onde o pequenino geme com mais força: "Mamãe!" Transtornado então, com gesto inseguro, o carpinteiro levanta a creaturinha que chora. Suavemente, á maneira das mães, colloca entre seus braços robustos, prodigalizando-lhe frases innocuas que consolam. Sob as caricias do operario, o menino adormeceu de novo; com o sorriso nos labios repousa novamente no berço.

Uma luz branca vae penetrando na alcova enquanto as sombras vão desaparecendo: é que assoma a aurora. D'ahí a pouco será hora de começar o trabalho; já não é tempo de dormir. Pedro vestiu-se e na lampada de alcool ferve a agua para o café matutino. Ouvem-se passos do outro lado da porta: é Magdalena que volta pallida pela prolongada noite de vigilia.

— Ah! já te levantaste! Não te disse hontem que estaria aquí a tempo de dar-te o que precisasses? Despertaram os meninos?



# Notas e Notícias

## O SEMINARIO BRASILEIRO EM ROMA

Foi lançada a pedra fundamental da construção

Foi lançada a pedra fundamental do seminário brasileiro, tendo officiado a cerimonia religiosa o cardeal Bisleti.

Entre os presentes á solennidade viam-se o cardeal Gasparri, monsenhor Aloisi Masella, Nuncio no Rio de Janeiro, o dr. Magalhães Azeredo, embaixador junto da Santa Sé, diversos bispos brasileiros e os peregrinos que se encontram actualmente aqui.

O edificio principal, será erguido na base do Monte Janiculum e terá tres andares, devendo ser cercado por outros edificios menores. Em um tubo de chumbo foi encerrado um pergaminho, recordando a solennidade, e collocado no interior da pedra fundamental.

## VARIAS

O sr. dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, transmittio, por aviso, ao sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, a comunicação que recebeu da nossa legação em Montevidéo, de ter sido publicado pelo governo uruguayo o edital de concorrência para a construção do ramal de Rio Branco a Treinta y Tres, de conformidade com o tratado, entre o Uruguay e o Brasil, de 16 de fevereiro de 1928, e, portanto, para inicio e conclusão dentro dos prazos allí fixados.

O ramal brasileiro, de Passo do Barbosa a Jaguarão, já está sendo construído, pelo Batalhão Ferroviario, devendo inaugurar-se no maximo, até 15 de agosto do anno proximo.

A ponte internacional sobre o rio

Com terno afan, inclina-se sobre as creancinhas adormecidas.

— Como são formosos!

Sem ruido, devagarinho, aproximou-se tambem o operario. Curvando-se, contempla-os por sua vez com terno olhar; e considerando sua esposa, idealizada por sua expressão maternal e pela bondade que della emana com gesto desusado, cinge-a delicadamente entre seus braços vigorosos, dizendo:

— Alegrate Magdalena; fiquem s com esta creança! Tinhamos dois filhos: d'oravante teremos dois.

E, á claridade crescente do dia que avança, o Santo Christo que preside áquella scena, parece sorrir...

Jaguarão, a que vae ligar, um ao outro, os dois alludidos ramaes, estará com os seus trabalhos concluidos antes daquella data.

O fundo, de 200 mil pesos, para a troca de visitas annuaes entre intellectuaes dos dois paizes, já foi instituido consoante o que combinaram os dois governos.

Assim, a referida convenção, de 16 de fevereiro de 1928, que dispoz sobre a applicação da divida uruguayana, approvada em seguida pelos dois parlamentos, e immediatamente ratificado, se acha em todos os seus pontos, em franca execução.

— Em 1932, por occasião do bicentenario do nascimento de Haydy, realizar-se-á em Vienna, uma exposição musical que terá por objecto apresentar aos olhos dos visitantes um espectáculo de conjuncto do desenvolvimento da arte musical e dramatica.

Nesse certamen haverá representações de character internacional, as quaes tomarão parte "troupes", côros e orquestras de diversos paizes.

## O INVENTOR DAS BATATAS

Afinal, a gloria de Parmentier, está sendo cada vez mais discutida e posta em duvida.

Segundo uma revista scientifica franceza, parece não haver razão nenhuma para se continuar affirmando que fosse Parmentier quem implantou na Europa a cultura da batata. Diz-se que, no fim do seculo XVI, já ella era conhecida em Hespanha e na Italia.

Em França, era ella objecto de uma importante cultura no Franco Condado, nos Voges, na Borgonha; e se então a abandonaram foi por se lhe attribuir nada menos do que a propagação da lepra!

Em 1761, a sua má reputação persistia ainda, pois Furgat pediu nesse anno á Faculdade de medicina, que certificasse ser ella um alimento substancial e inoffensivo. Parmentier não fez outra cousa mais do que promover o uso desse interessante tuberculo na alimentação, e a lenda fez refluir para o seu nome, todo o merito das descobertas, e dos esforços anteriores.

## SEMANA EUCHARISTICA EM TIETE

Damos abaixo o relatório completo da Semana Eucarística realizada em Tiete de 1 a 22 de Setembro de 1929:

Confissões em geral, 3.000; Confissões de homens, 700; Communhões

dos homens, 1.200; Communhões de senhoras, 6.187; Missas resadas, 46; Doentes sacramentados, 61; Casamentos legalizados, 30; Sermões, 35; Procissões, 4; Visitas ao SSmo. Sacramento e a N. Senhora, 14.

Relatório do Thesouro Espiritual: Missas, 2.818; Communhões, 2.499; Visitas ao SS. Sacramento, 3.161; Orações diversas, 4.142; Boas obras, 1.392; Sacrificios, 1.918; Esmolas aos pobres, 818.

Sacerdotes que tomaram parte na festa: Padres Oscar Chagas, Eugenio Hooper, Ricardo (vig. de Pereiras), Mathias Michelizza, Frei Vital de Moema, Conego J. Sandoval Pacheco.

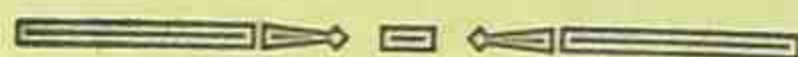
Resumo das Communhões: Em todo o mez de Setembro inclusive a S. Eucharistia, 11.872.

O Exmo. Sr. Bispo de Sorocaba, D. José Carlos Aguirre, erigiu canonicamente a Congregação Mariana de Tiete.

## UMA RELIGIOSA FRANCEZA DEANTE DO IMPERADOR DO JAPÃO

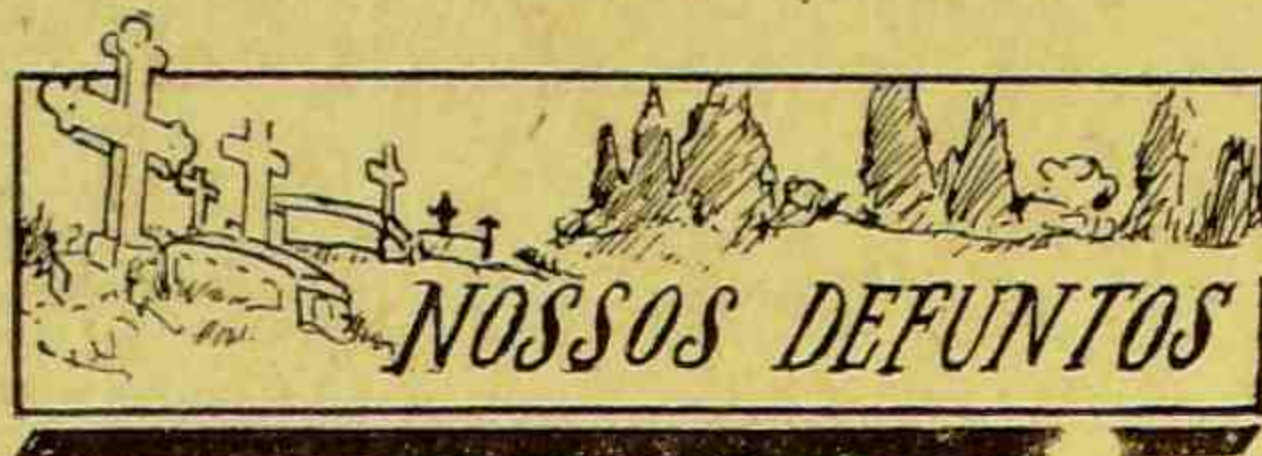
Ha pouco tempo, o Imperador do Japão foi em visita official ás grandes cidades de Kobé e Osaka. Na recepção solenne da Prefeitura do Osaka fôra apresentadas ao Imperador algumas pessoas que mais se distinguiram na obra da assistência social.

Entre estas pode a missão catholica da cidade incluir Soror Bernardine, da Congregação de Santa Engracia, e hoje superiora do Liceu feminino catholico de Shinaí, na mesma cidade. O Imperador quiz saber do seu passado, e ella propria lhe



Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.





## FALLECERAM, em:

São Paulo, D. Valentina Ribeiro. — D. Luiza Felim.  
 Bagé, D. Conceição Barcellos.  
 Rocinha, Da. Dores Mattenhauer.  
 Vallinhos, Sr. José Ungaretti.  
 Brazópolis, D. Maria Pereira Dias. — Sr. José Desiderio dos Santos.  
 Paraizópolis, Sr. Julio Carlos Affonso. — Sr. Francisco Antonio Porficio.  
 Borda da Matta, D. Austerlina Cobra Braga.  
 Santa Rita do Sapucahy, D. Minervina de Almeida.  
 Soledade, D. Zenaide Magalhães Ferreira.  
 Caxambu', D. Anna Magalhães Caminha.  
 Baependy, Sr. Horacio Ferreira.  
 Aguas Virtuosas, D. Rita de Almeida.  
 Bias Fortes, Sr. Luiz Alves da Silva.  
 Cambuquira, D. Sarah de Azevedo, — Sr. Ernesto Silva.  
 Itatiba, D. Amelia Latorre Scavone. — Sr. Benedicto Alves Cardoso. — Senhorita, Lavinia Bueno de Campos. — D. Anna de Brito.  
 Santa Rita do Passa Quatro, D. Joaquina C. Carreiro.  
 Brodowsky, D. Adelaide Tostes de Sant'Anna. — D. Aurelia Sant'Anna de Almeida.  
 Pouso Alegre, Sr. Manuel Mathias de Faria. — Sr. Hylario de Paiva. — Sr. José Minchetti.  
 Muquy, Sr. Miguel Loureiro Pinto. — Sr. Paulo Frigerio. — D. Noemia Oliveira Araujo. — Sr. Juan Dias de la Rocha. — D. Magdalena de Campos Fernandes.

Rio Casca, Sr. Luiz Custodio Pinto Coelho.  
 Lavras, D. Maria Christina Andrade.  
 Carangola, D. Francisca Augusta. — D. Guilhermina Faria.  
 Leopoldina, D. Laura Barroso Machado.  
 Pomba, Sr. Bernardino de Britto.  
 Viçosa, D. Anna Machado. — D. Anna de Sousa Lima.  
 Cachoeira, D. Marciana Freire da Silva.  
 Guaratinguetá, D. Capitulina Moura. — Sr. José Luisaque.  
 Tremembé, D. Olivia Ortiz Patto. — Sr. Bento Barbosa de Queiroz.  
 A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.  
 Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

## Vermes intestinaes das creanças

## Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saude, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento de morado, etc., nada mais são que o effeito produzido por terriveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

disse ter vindo para o Japão com 25 annos, ha 56, tendo-se neste espaço da sua vida dedicado á obra da educação christã e assistencia as raparigas. Era a unica estrangeira apresentada ao Imperador que a mandou condecorar com a gran-cruz de beneficencia, uma das mais altas distincões do Império.

E vale a pena referirmos aqui as palavras pronunciadas pelo dr. Inabata, membro da camara dos Pares de Tokio e Presidente da Camara do Commercio de Osaka, por occasião das festas comemorativas do cinquentenario da chegada ao pais de Soror Bernardine:

"A religião, disse elle, é absolutamente necessaria para a educação. E religião verdadeira não ha senão o catholicismo. Não acrediteis aquelles que vos disserem que o catholicismo não é compativel com o progresso do Japão. A' religião catholica deve muito o Imperio e o seu poder de disciplina moral do povo é o mais poderoso entrave á propaganda

bolchevisante que começa a minar a nossa posição no concerto mundial".

OS JORNAES ASSIGNALAM O EXITO DO VÔO EFFECTUADO PELO HYDRO-AVIÃO DORNIER "D. O. X."

Todos os jornaes assignalam o extraordinario exito do vôo effectuado pelo possante hydro-avião Dornier "D. O. X." que contornou o Lago de Constança, com 169 pessoas a bordo, e voltou sem o minimo incidente ao porto de partida, aterrissando ahi em excellentes condições. Daquellas 169 pessoas, 10 constituíam a tripulação da aero-nave e as demais eram simples passageiros.

Accentua-se sobretudo, o facto do hydro-avião haver transportado tão elevado numero de pessoas, quando as maiores unidades aereas até agora construidas no mundo inteiro, ainda não ergueram vôo nem siquer com a metade. Além disso, o Dor-

nier "D. O. X." alçou-se aos ares com o peso total de 52 toneladas, 17 das quaes era de carga util, e levando combustivel sufficientemente para cobrir mais de 1.200 kilometros.

Os jornaes terminam referindo uqe a decollagem do aparelho se fez em 50 segundos apenas.

## "LAR BRASILEIRO"

Ha dias, um dos nossos Rvmos. Pes. Redactores, benzeu, solememente, as novas installações do "Lar Brasileiro", sitas á rua Boa Vista.

A bençam revestiu-se de um aspecto festivo, não só pela sua solemnidade como pela selecta assistencia que compareceu ao acto.

"Lar Brasileiro", dia a dia, vae se incrementando no espirito popular, pela facilidade com que incute no animo da classe o espirito de economia e a bençam de suas novas installações bem attestam o progresso e a symphatia que lhe consagram seus beneficiados.



## Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

**S. Paulo** — D. Candida de Carvalho manda celebrar duas missas para José Caetano e Maria do Carmo por diversos favores recebidos do I. Coração de Maria. — D. Candida de Castro Carvalho pede para serem rezadas tres missas, uma em agradecimento ao Coração de Maria, por uma graça alcançada, duas por alma de seus paes José Caetano de Castro e Maria do Carmo de Lima, e pede a publicação. — Uma devota de nossa Mãe SSma. achando-se em grandes difficuldades para pagar e concluir uma escola destinada a crianças pobres, no auge de sua angustia, lembra-se de recorrer ao Bto. Pe. Luiz Maria de Monfaz com novenas e promettendo publicar a graça, foi attendida, com grande admiração de todos. — D. Anna de Camargo Luz agradece ao Coração de Maria graças obtidas por intermedio da novena das tres Ave Marias.

**Campinas** — D. Amalia Sartorato encommenda uma missa por alma do seu esposo João Baptista Sartorato; dá 1\$ para a publicação. — D. Albertina de Oliveira manda rezar uma missa pelas almas do Purgatorio em cumprimento dum voto. — D. Maria Bevilacqua Castellani pede rezar uma missa em louvor de Sto. Antonio conforme voto que fez. — D. Alzira Rosa Almeida Miranda entrega 10\$ para ser dita uma missa em suffragio da alma de seu filho José Rosa Miranda. A mesma manda dizer outra missa em suffragio das almas do Purgatorio. — D. Anna Eberl entrega a importancia para rezar uma missa a N. S. Maria Santissima agradecendo-lhe uma graça que conseguiu de sua protecção; entrega 1\$ pela publicação. — D. Olin-da Paiva Serra agradece ao Coração de Maria e ao Veneravel Padre Claret duas graças alcançadas.

**Villa Americana** — D. Glorinha Leitão manda dizer uma missa no dia 27 de Janeiro por alma de Carminha Leitão e José Leitão. — D. Maria Broldini encommenda uma missa em louvor de Sta. Theresinha e dá 2\$ pela publicação.

**Santa Rita** — Sr. Francisco Conti manda celebrar duas missas pelas almas de seus paes Geronimo Conti e Antonia Conti, e 2\$ para publicação na "Ave Maria".

**Tres Corações** — D. Enoy de Rezende Vallins: estando com sua sobrinha Maria Aparecida Pereira nas ultimas, recorreu a Sta. Theresinha e foi attendida; envia 1\$ para a publicação.

**Santos** — D. Robertina C. Simonson pede para celebrar em honra e louvor dos SS. CC. de Jesus e de Maria, 5 missas em suffragio das almas do Purgatorio, em agradeci-

mento de uma graça importante alcançada. Envia para esse fim 25\$ e mais 1\$ para a publicação.

**D. Anna Innocencia Fleury Braddão** agradece a N. S. Aparecida a cura de seu irmão, e dá 2\$ para a publicação.

**Poços** — D. Anna Clotilde J. de Oliveira pede para celebrar duas missas, uma a N. S. Aparecida e outra para S. Sebastião.

**Presidente Prudente** — D. Armin-da Amaral Fontes manda dizer tres missas para o Divino Espirito Santo por graça recebida.

**S. Simão** — D. Durvalina Nogueira manda rezar 12 missas pelas al-



Uma intelligente menina favorecida

mas do purgatorio mais necessitadas e envia 2\$ para a publicação. — D. Julia Valentim Nogueira manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio mais necessitadas.

**Casa Branca** — D. Aida Lima Ubens manda celebrar uma missa por alma de seu querido avô José de Padua Lima.

**Machado** — D. Elisa Vieira pede rezar tres missas, uma por alma de Ludovina, outra por alma de João Moreira de Carvalho e outra em louvor a Sta. Theresinha em agradecimento a uma graça alcançada.

**S. Paulo do Muriaé** — D. Adalgiza do Valle Castro pede para serem celebradas duas missas ás almas de José Pereira do Valle e Herculana do Valle.

**Sta. Ernestina** — D. Josephina Emilia encommenda uma missa para Sta. Theresinha em cumprimento de um voto que fez e foi attendida.

**Itararé** — Uma devota do Coração de Maria agradece uma graça alcançada na operação de um seu filho, e pede a publicação.

**Cruzeiro** — D. Maria Antonietta, depois de recorrer a todos os meios, accudiu ao Coração Purissimo de

Maria pedindo a conversão do marido que apesar da sua enfermidade gravissima continuava obstinado; em agradecimento toma assignatura da "Ave Maria".

**Guará** — D. Conceição Monteiro dá graças a D. Bosco por uma graça recebida e entrega 10\$ de esmola.

**Mogy das Cruzes** — D. Benedicta Franco, agradecidissima ao Padre Claret toma uma assignatura perpetua da revista "Ave Maria". — D. Maria Candida de Britto encommenda uma missa em accção de graças e entrega 2\$ de esmola.

**Taubaté** — D. Beatriz Mazelli manda dizer uma missa pelas almas do purgatorio.

**S. José dos Campos** — Sr. Peres Cury encommenda uma missa por alma de Abdelatan, pae delle.

**Cruzeiro** — D. Seraphina Nogueira da Silva agradece ao Coração de Maria e de Jesus uma graça alcançada por intercessão de Frei Galvão, entrega um mil reis para velas.

**Presidente Bernardes** — Estando minha filha em perigo de morte, sofrendo de uma febre paratypho, e estando já sem esperanças, recorri á novena das tres Ave Marias promettendo tomar assignatura e como fui attendida no prazo de uma hora, peço fazer a publicação da graça. Adeline Soares Costa.

**Miracema** — D. Ledina Berlingeiro Lovisi agradece uma graça alcançada por intermedio de Sto. Antonio e da novena das tres Ave Marias. Envia a importancia para duas missas ás almas do Purgatorio e 1\$ para a publicação.

**S. Borja** — D. Morena L. Pereira pede celebrar uma missa por uma graça recebida pelas almas do purgatorio.

**Campos** — D. Maria Vargas Melrelles remette a importancia para celebrar uma missa em louvor de Santa Theresinha, por graças alcançadas, e 1\$ para a publicação.

**Campo Grande** — D. Luzia Gama Muniz envia a importancia para serem celebradas duas missas, uma em favor das almas de Myrthes Gama e Ataliba Ribeiro, e a outra em favor das almas de Quaresma e Rita Manca, que falleceram ha muitos annos.

**Guaxupé** — A Nossa Senhora humildemente agradeço diversas graças que alcancei, sobretudo a ultima grande graça. E invocando-a sob os titulos de N. S. de Lourdes e N. S. do Sagrado Coração; fiz-lhe a novena das tres Ave Marias e a de N. S. do Sagrado Coração. Uma filha de Maria.



# MARIA THEREZA

(Continuação)

Adriana, com uma bellissima photographia que guardava, e, sobre tudo com a lembrança inolvidavel que profundamente estava gravada em sua alma, pintou o retrato de sua saudosa mãe. Maria Thereza elogiou com enthusiasmo a perfeição do trabalho, garantindo-lhe pleno exito por não se tratar de uma obra vulgar. Que ideia fará a condessa quando os seus olhos contemplarem aquella imagem tão querida que, devido a tanta perfeição parece voltar ao mundo para assistir ás festas de sua mãe?... Sé enternecerá ou ficará desgostosa e rugirá de cólera ao lembrar tão grandes ingratidões? Segundo opinião de Maria Thereza, a condessa ficará satisfeita.

Helena bordou uma preciosa almofada de seda com um ramo de flôres do campo; estas são tão perfeitas que parecem naturaes... espigas maduras, margaridas, papoulas, todas estas bellas filhas da natureza se confundem em artistica desordem e se espalham por sobre o fundo negro de riquissima seda. Maria Thereza com sua habilidade extraordinaria a tornára mais linda, enfeitando-a com bellissima laços de fita... é um mimo encantador.

As meninas esperam poder agradar a avó e sonham desde a vespera com a surpresa que lhe vão fazer. Haverá lauto banquete... muitos e distinctos convivas.

Pela manhã, logo após a missa rezada por intenção da condessa, as meninas foram cumprimental-a e offerecer-lhe os mimos, acompanhadas de Maria Thereza que, deseja ver qual o effeito que taes presentes produzem na condessa.

Entram precedidas de um criado que leva coberto o retrato finamente emmoldurado e da criada Joanna que carrega a preciosa almofada.

Terminados os cumprimentos acolhidos com immensa delicadeza, a condessa muito amavel recebe os mimos que as netas lhe offerecem.

Helena, corada como uma papoula, apresenta-lhe o seu trabalho. Colloca a condessa os seus olhos e põe-se a examinal-o attentamente, deixando transparecer agradavel impressão. Acha-o encantador e agradece todo o tempo empregado pela netinha na sua execução. Felicita-a e torna extensiva á professora as felicitações, por ter em tão curto espaço de tempo conseguido apresentar optimo resultado.

— Helena já sabia bordar, respondeu modestamente Maria Thereza.

— Sabia, mademoiselle, porém, a combinação dos variados matizes, as sombras, o perfeito acabamento e principalmente o ter agradado a avósinha, devo á senhora.

— E tu, Adriana, accrescentou a condessa olhando para a menina que se tornára visivelmente pallida — vamos ver a prenda que me offereces.

A pobre menina tomando das mãos do criado o quadro, e, ajudada por Maria Thereza que cravou no rosto da condessa seus grandes olhos como se quizesse ler o seu coração, aproxima-se da avó e lh'o apresenta.

A condessa empallidece ao contemplal-o. Vê-se estampado no seu rosto a mais viva emoção, e, calada examina minuciosamente a obra... duas lagrimas deslizam pelas suas faces. Ao vel-as, Adriana comprehende que tem triumphado e entregando o quadro a Maria Thereza, rompe em soluços cobrindo o rosto com as mãos.

A condessa não podendo proferir palavra, faz um signal á menina que se chega a ella, e, aperta-a contra o coração. O gelo rompeu-se; a primeira batalha está ganha. Agora ha necessidade de se desfazer em amabilidades, atenções e doçuras, entregando o mais nas mãos de Deus.

— Como o fizestes, minha filha? pode emfim perguntar a condessa. Tens algum retrato?

— Uma boa photographia e como me recordo muito bem de mamãe, não me foi difficil reproduzil-a.

— Pois és uma mestra e debes cultivar essa arte na qual espero que has de salientarte. Vamos; quero vos obsequiar hoje, dia de grande jubilo.

A condessa approximando-se de uma mesa na qual se encontra uma enorme caixa de papelão abre-a, apresentando aos olhos de Helena que lança um grito de alegria, a mais encantadora boneca que se possa imaginar. Está ricamente vestida de seda rosa; ostenta um luxo fascinador... leva brincos de ouro e uma corrente do mesmo metal; os cabellos são tão bellos, capazes de competir com os de sua formosa dona. Helena enthusiasmada pula de alegria e saltando ao pescoço da avó a cobre de beijos. A condessa sorri, gozando com a satisfação da netinha, em quem vê reproduzida sua filha; parecem-se como duas gottas de orvalho.

— Agora tu Adriana, disse commovida, espera um instante.

Sae da habitação. As meninas e a professora olham-se, e, sem pronunciarem uma só palavra, comprehendem-se perfeitamente. A condessa depois de alguma demora, entra com uma caixinha na mão. O velludo branco está amarellado como si tivesse muitos annos. Abre-a e apparece um collar de perolas de incalculavel valor.

— Toma Adriana, disse a condessa, foi de tua mãe. Fiz-lhe este presente quando completou 16 annos e ella deixou-o por esquecimento. Conserva-o como uma lembrança!

(Continúa)



# REMINGTON PORTATIL

A INSUPERAVEL MACHINA DE ESCREVER  
PARA USO PESSOAL



é, entre todas do seu typo, a que tem mais longa linha de escripta, comportando papel de officio e enveloppes compridos communs.

Sua escripta é completamente visivel, produz trabalho bonito e é a mais leve e a mais compacta portatil com teclado universal.

«Remington-Portatil» é necessaria em toda a parte e o seu uso está ao alcance de todos independentemente de instrucções especiaes.



Peçam informações á



## Casa Pratt

SÃO PAULO

Praça da Sé, n.º 16-18

Caixa, 1419 — Tel. C. 2556

Rio de Janeiro (Matriz)

Rua do Ouvidor, 123-125

Caixa, 1025 — Tel. N. 3226

# A DEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

**RUGOL** opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

**RUGOL** differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

**RUGOL** evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

**RUGOL** não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

**RUGOL** dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

**GARANTIA** — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas. Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

**AVISO** — Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

**RUGOL**

Mme. Hary Vigier escreve

“Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio...”

Mme. Souza Valence escreve:

“Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a azer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: **ALVIM & FREITAS**.  
Escriptorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379  
S. PAULO

### COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo  
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000  
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:  
(A. M.)

NOME .....  
RUA .....  
CIDADE ..... ESTADO .....

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)



# O que se chama

## “Confiança, sympathia”

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o definil-as para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para apreciar-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

### “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL : IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasones, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém E' DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA ; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECIDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», *Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio.* NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL ; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESETE MIL PESSOAS, póde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

### “CONFIANÇA, SYMPATHIA”

Dezesete mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS :	RS.	60.091 :905\$000
VALOR DAS GARANTIAS :	RS.	145.586 :103\$000

## “LAR BRASILEIRO”

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria

Séde social

OUVIDOR — ESQ. QUITANDA  
RIO DE JANEIRO

Séde em construcção : R. Ouvidor, 90-92  
Edificio da «Sul America»

Succursal

S. PAULO  
RUA JOAO BRICCOLA — ESQ.  
BOA VISTA

Edificio da «Sul America»